

Governo libera recursos para combate a incêndios em Minas Gerais

□ São R\$ 8 milhões para aluguel de aviões e helicópteros, locação de caminhões pipa, compra de equipamentos e outras ações emergenciais

O governador Fernando Pimentel anunciou, na manhã de ontem, a liberação de R\$ 8 milhões para combater incêndios no Estado. A informação foi dada pelo secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sávio Souza Cruz.

O dinheiro será destinado à compra de equipamentos, ao aluguel de aviões e a outras ações emergenciais, já aprovadas, tais como:

- Contratação de horas voo de aviões de combate a incêndios florestais modelo Air Tractor 802A ou 802G; de helicópteros Esquilo AS 350 83 com helibalde de 700 litros ou mais;

- Locação de caminhões pipa com canhão para lançamento de água, motorista e operador;

- Contratação de veículos 4x4 caçamba e conjunto motobomba e reservatório de 700 litros;

- Aquisição de 400 kits de equipamentos de proteção individual (Epi) para os funcionários das unidades de conservação;

- Aquisição de 120 sopradores costais a gasolina;

- Aquisição de conjuntos de motobomba e reservatório de 700 litros.

- Interlocação, junto ao Governo federal, para doação de veículos desativados de combate a incêndios da Infraero;

- Aquisição de caixas d'água de 20 mil litros.

DECRETO - O Governo decretou situação de emergência em todo o Estado em decorrência dos focos de incêndio que assolam reservas naturais e outras áreas florestais. O Decreto NE Nº 437, assi-

nado pelo governador Fernando Pimentel, foi publicado em edição extraordinária do **MINAS GERAIS**, no domingo (18).

Segundo o decreto, a medida se deve à "situação anormal derivada da ocorrência crescente de grande número de incêndios provocados pela prolongada estiagem em diversas regiões de Minas Gerais, de forte intensidade, provocando severos danos e prejuízos ao Estado e aos municípios afetados".

O decreto alerta, também, para os riscos de graves danos humanos, sociais, materiais e ambientais às populações atingidas e destaca a necessidade de adoção de medidas administrativas urgentes em razão dessa situação extraordinária, unindo esforços entre órgãos e entidades públicas e privadas.

A situação de emergência vai vigorar pelos próximos 90 dias. Na prática, o decreto permite ao Estado reforçar o processo de combate às queimadas, agilizando a mobilização de recursos humanos, como a união de esforços e deslocamento de efetivos do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Militar, brigadistas e de outros órgãos do Governo.

FORÇA-TAREFA - Vale lembrar que o Governo de Minas Gerais tem uma força-tarefa permanente para ações de prevenção e combate a incêndios florestais, o Previncêndio.

O grupo é coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

(Semad) e tem como demais integrantes Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, polícias Militar e Civil e Instituto Estadual de Florestas. Também fazem parte organismos federais, como ICMBio e Ibama.

Para o combate a incêndios, a Semad dispõe de frota própria, com dois helicópteros da Esquadilha Guará, além de quatro aviões para transporte e monitoramento das áreas. A PM usa seis helicópteros. Outras dez aeronaves de combate a incêndios foram contratadas neste ano. Além disso, a Secretaria abriu 408 vagas para novos bri-

gadistas em 2015.

Há também bases de monitoramento de focos de incêndio em áreas de conservação de todo o Estado, criadas pela força-tarefa. A central fica em Curvelo e outras funcionam em Diamantina, Viçosa e Januária.

No último final de semana, foram registrados 26 focos de incêndio nas unidades de conservação estaduais. O mais grave o ocorreu no Parque Estadual do Rola Moça, atingindo área de 1.009 ha. O fogo foi debelado.

DIVULGAÇÃO/SISEMA



Decreto permite ao Estado reforçar o processo de combate às queimadas

Estado entrega mais de 7 mil itens para produtores rurais que participam de feiras livres

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda), pretende entregar, até o final deste ano, 800 barracas, 1.600 jalecos e 4.800 caixas plásticas para cidades que promovem feiras livres com a produção de agricultores familiares. A medida faz parte do Programa de Apoio às Feiras Livres, uma das ações da política de incentivo à agricultura familiar.

Para cumprir essa meta, a Seda informou que está em fase final a licitação para compra de 53 "kits-feira", que serão entregues até dezembro de 2015, somando cerca de 80 distribuídos aos produtores ao longo do ano. Cada kit é composto por 10 barracas, 20 jalecos e 60 caixas plásticas.

Para os próximos anos, estão previstos investimentos de mais de R\$ 3 milhões, que beneficiarão agricultores familiares de 320 municípios. Também será incluída no pacote a entrega de balanças digitais e lixeiras.

INCENTIVO - O superintendente de Acessos a Mercados e Comercialização da Seda, Lucas Scarascia, destaca que o programa visa dar aos

pequenos produtores mais infraestrutura para expor e vender suas mercadorias. Scarascia ressalta ainda que o incentivo às feiras livres é importante, porque são instrumentos que dão autonomia comercial aos agricultores e aumentam a renda.

"São espaços de convivência, de troca de experiência, além de proporcionar segurança alimentar aos consumidores, valorização da produção local e respeito à vocação de cada região", salienta o superintendente.

FONTE DE RENDA - Até o final deste mês, o Programa de Apoio às Feiras Livres vai somar 25 municípios contemplados. Entre as cidades que já receberam o "Kit-Feira" está Aracanduva, no Vale do Jequitinhonha.

A prefeita Maria Arlete Azevedo diz que o kit serviu para motivar os 25 agricultores familiares que expõem todo sábado na feira livre do município. A venda de mercadoria na feira livre é a principal fonte de renda das famílias desses agricultores, que não teriam condições de custear equipamentos como barracas, caixas plásticas e jalecos.

Segundo Maria Arlete, o fornecimento dos itens pelo Governo dá impulso aos produtores e incentiva as famílias a permanecerem no campo.

Programa de apoio vai beneficiar 320 municípios

DIGNIDADE - Agricultores familiares de Jaboticatubas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), também estão na relação dos que já receberam o "kit-feira".

"As barracas e outros itens dão dignidade aos pequenos agricultores e valorizaram seus produtos", afirma Luiz Felipe Cunha, diretor executivo da Associação de Educação, Ecologia e Solidariedade Amanu. A entidade reúne 35 agricultores familiares que, duas vezes por mês, participam da feira livre *Raízes do Campo*.

"Essa política de apoio à agricultura familiar vem atender a uma demanda antiga dos movimentos sociais, dos pequenos produtores rurais. É importante para estimular esse produtor, para que ele possa gerar renda e se manter na terra", conclui Luiz Felipe.

OUTRAS CIDADES - Além dos produtores familiares de Jaboticatubas e Aracanduva, também estão entre os beneficiados, até o final deste mês, os agricultores dos municípios de Araçuaí, Berilo, Capelinha, Chapada do Norte, José Gonçalves de Minas, Novo Cruzeiro, Francisco Bada-ró, Turmalina e Veredinha (Vale do Jequitinhonha); Bocaiúva, Coração de Jesus e Monte Azul (Norte); Bom Sucesso (Centro-Oeste); Brumadinho, Ibitiré e São José da Lapa (RMBH); Campo do Meio, Inconfidentes e Santana da Vargem (Sul); Dores do Turvo (Zona da Mata); Mesquita (Vale do Aço); Paracatu (Nordeste); e São João Del-rei (Campo das Vertentes).